

AMC
PAZ

Restos do banquete

Ainda que insuficientes, as novas normas para a concessão de emissoras de rádio e TV aprovadas pelo Congresso constituinte já começam a produzir alguns efeitos concretos. Trazem a marca inconfundível do governo Sarney. Às vésperas de ver extinto o privilégio de decidir a seu bel-prazer quem, dentre os seus apaniguados, irá beneficiar-se com as vantagens do cartorialismo eletrônico, o Executivo se lança numa febre de concessões. Noticiadas quase que diariamente, evidenciam o nível de permissividade, de cooptação fisiológica, de escancarado critério político têm chegado as atitudes do governo nesse campo. Ao aproximar-se o fim da festa, redobram as atividades de favorecimento e de composição de interesses paroquiais.

É certo que, ao determinar a fiscalização do Legislativo sobre as concessões de rádio e TV, o Congresso constituinte pode tanto contribuir para uma moralização no que hoje não passa de uma feira de fisiologismo e arbítrio pessoal, como também simplesmente encarregar-se de reproduzi-la no âmbito parlamen-

tar. A necessidade de critérios técnicos rigorosos, de um mínimo de respeito aos princípios da competição econômica e da eficiência empresarial, poderá ser novamente desconsiderada.

Nem por isto, contudo, o frenesi desesperado do governo Sarney em distribuir, até as últimas migalhas, os restos do banquete deixa de expressar com toda a clareza o tipo de governo que se tem hoje no Brasil. É a concepção de um uso pessoal das prerrogativas públicas, a busca da vantagem rasteira, do aproveitamento incansável e da fisiologia escancarada que parecem orientar, a cada momento, os passos do Executivo. Não seria o caso, certamente, de esperar do ministro Antônio Carlos Magalhães ou do presidente José Sarney uma inversão em seus procedimentos políticos, pelo simples fato de o Congresso constituinte ter aprovado uma regra que os contraria; o açodamento desesperado com que se entregam às derradeiras vantagens da sistemática atual vem apenas confirmar, mais uma vez, o crepúsculo ético e político de um governo.